



Aliança pela segurança do paciente em cirurgia e anestesia

Uma proposta de comunidade, cooperação, integração



SBACVRJ



SBA



CBC



ICES/ UFRJ



FM/UFMG

FM/UNICAMP - Faculdade de Medicina da UNICAMP

FM/USP – Faculdade de Medicina da USP

UFPA – Faculdade de Medicina do Pará

UFPA – Faculdade de Medicina do Paraná

PUC/RJ – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

PUC/RJ – Pontifícia Universidade Católica de Sorocaba

Gestores públicos SES/RJ

Gestores Privados

Empresas material médico hospitalar

Indústria farmacêutica

Outras empresas

Justificativa do projeto: Eventos adversos acometem cerca de 10% dos pacientes internados sendo que 50,0% deles são evitáveis (3). As cirurgias são uma das três

causas mais comum destes eventos sendo que a maioria acontece após cirurgia Vascular(2).

Os eventos adversos são devastadores para os pacientes e caras para os sistemas de saúde e sua prevenção exige mudanças nos sistemas e no comportamento individual.

A redução da morte e da incapacidade vai depender de acesso a cuidados cirúrgicos e anestésicos, que devem estar disponíveis, acessíveis, oportunos e seguros para garantir uma boa cobertura e bons resultados(1).

As ações precisam ser coletivas e envolver profissionais de saúde, instituições de ensino, gestores público e privados e empresas que atuam no ramo da saúde e outras.

Objetivos:

- Promover a Segurança do paciente em cirurgia e anestesia para evitar óbitos e eventos adversos após cirurgias.
- Integração com o SUS para promover o diagnóstico e tratamento oportunos, redução de óbitos e amputações.
- Promover o ensino da segurança paciente na atenção primária do SUS, entre residentes e alunos das ligas estudantis.
- Realizar pesquisas para produzir indicadores nacionais
- Promover a integração com os pacientes e familiares

Motivação: Pesquisas realizadas pela UFRJ/FIOCRUZ (3-5) mostraram a necessidade de melhorar os indicadores após cirurgia vascular no Rio de Janeiro(3-5) e motivaram, em 2017, a criação do **Projeto de Segurança do paciente em cirurgia vascular** no Estado do Rio de Janeiro, uma parceria entre Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular do Rio de

Janeiro, com o objetivo de consolidar as práticas e as normas de segurança do paciente definidas pela Organização Mundial da saúde e o Ministério da Saúde através do Programa nacional de segurança do paciente para reduzir óbitos e amputações. São realizados simpósios anuais desde 2018, uma parceria entre ICES/UFRJ e SBACVRJ agregando nomes reconhecidos da Segurança do paciente da FIOCRUZ, SES/RJ, Universidade de Saragoza e Universidade de Madri na Espanha entre outras. Os gestores do SUS/RJ aderiram ao projeto e a VII edição do Simpósio de segurança do paciente em cirurgia vascular previsto para 06 de dezembro de 2024 será realizado em parceria com a Secretaria estadual de Saúde Estado do Rio de Janeiro.

Objetivos e desafios prioritários do projeto para o biênio 2024/2025

1) Consolidar a participação dos profissionais e suas instituições

1) Criar o portal e os recursos de mídia digital para viabilizar uma comunicação eficiente entre os milhares de cirurgiões vasculares em atuação no país

2) Identificar os cirurgiões vasculares que atuam nos 1499 hospitais que o SUS identificou como executores de cirurgia vascular em 2023,



Participantes do Projeto: Cirurgiões vasculares de diversos estados e regiões do país. Colaboram profissionais experientes, professores, formadores de opinião e jovens colegas que compartilham o conhecimento buscando e desenvolver ensino, pesquisa e inovação em serviços de cirurgia vascular da *SBACVRJ, ICES/UFRJ, UFMG, USP, UFPA, UNICAMP, SES/RJ*. Os participantes estão distribuídos em grupos de trabalho para promover as práticas seguras no cuidado em cirurgia vascular, reduzir óbitos, amputações e eventos adversos e reconduzir o cuidado em saúde vascular a níveis aceitáveis de segurança. Eles buscam sempre consolidar a integração com o SUS para promover o diagnóstico e tratamento oportuno e ainda a Integração com pacientes e familiares. Os grupos de trabalho desenvolvem as temáticas: Cirurgia Segura, Controle infecção em cirurgia vascular, Segurança medicamentosa, vigilância em hemoterapia, Ensino e Pesquisa, Segurança no tratamento da doença venosa e Comunicação/ eventos.

Como a comunicação é feita atualmente: Através as mídia WhatsApp business onde estão constituídos grupos e trabalho. A utilização deste recurso revelou lacunas na comunicação que precisam ser prontamente corrigidas. Ficou evidente a necessidade de dispormos plataformas baseadas na Web e redes sociais para promover o envolvimento e engajamento dos diversos segmentos envolvidos e potencializar nossas atividades colaborativas. **Para dinamizar a Comunicação está proposta a criação do “Portal de segurança do paciente em cirurgia e anestesia”**

PORTAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM CIRURGIA E ANESTESIA –

Patrocínios/contrapartidas, objetivos e execução:

→ **Patrocínios/contrapartidas:** O Portal terá espaços para patrocinadores -exposição de marca na Homepage e matérias. Havendo interesse poderão ser desenvolvidos nas empresas participantes ações que resultem em diagnóstico oportuno, em seus colaboradores, de doenças como por exemplo as doenças vasculares.

→ **Objetivos:** Planejar o posicionamento editorial digital do Comitê de Segurança do Paciente em Cirurgia e anestesia, desenvolver um portal de conteúdos editoriais e a arquitetura de mídia digital do Comitê para organizar os esforços de comunicação, Desenvolver processos de evolução e acompanhamento diários, semanais e mensais.

Execução: Desenvolvimento de portal de conteúdo temático, com as premissas avançadas de publishing digital (velocidade, performance, experiência do usuário, arquitetura de conteúdo e otimização para mecanismos de busca), com objetivo de organizar os assuntos e se posicionar na Internet como líder editorial no assunto Segurança do Paciente em Cirurgia Vascular e Cardíaca e correlatos.

→ Desenvolvimento de arquitetura e identidade visual do Portal.

→ Publicação de 18 conteúdos mensais exclusivos, com linguagem jornalística, obedecendo a metodologia de produção Hub (curadoria de conteúdos), Help (conteúdos utilitários) e Hero (conteúdos originais, como entrevistas).

→ Calendário de eventos físicos e online sobre o tema.

→ Índice de grupos (WhatsApp) temáticos da Segurança do paciente em cirurgia e anestesia.

→ Gestão de Comunidade para organização dos esforços de comunicação.

Instituições propostas: Sociedade Brasileira de Angiologia e cirurgia vascular , Sociedade brasileira de anestesia e o Colégio Brasileiro de cirurgiões. Cirurgiões, anestesistas, gestores e todos os atores que potencializem este projeto deverão ser incluídos.

Em reconhecimento à indústria de medicamentos, equipamentos e materiais como promotores do desenvolvimento contínuo de potentes tecnologias para aperfeiçoar os resultados dos procedimentos cirúrgicos e anestésicos os identificamos como

parceiros naturais neste projeto. Estamos convocando este grupo como patrocinadores para implantar o portal e desenvolvermos uma comunicação eficiente.

Outras empresas também podem participar do projeto.

Permanecemos à sua disposição para maiores esclarecimentos

Recursos humanos: O ICES/UFRJ responde pela criação e coordenação da proposta. Existe a necessidade imperativa de **apoio administrativo à coordenação** do Projeto. Carga horária semanal inicial 06 horas.

Referências bibliográficas:

1. Meara JG, Hagander L, Leather AJM. Surgery and global health: a Lancet Commission. Lancet. 2014;383(9911):12-3.
2. Brennan TA, Leape LL, Laird NM, Hebert L, Localio AR, Lawthers AG, et al. Incidence of adverse events and negligence in hospitalized patients. Results of the Harvard Medical Practice Study I. N Engl J Med. 1991;324(6):370-6.
3. Eugénio AM, Klein CH, Albuquerque de Souza E Silva N. [Hospital Lethality Following Lower Limbs Revascularization in the State of Rio de Janeiro, Brasil, 2006/10]. Rev Port Cir Cardiorac Vasc. 2015;22(1):33-40.
4. Eugénio AM, Klein CH, Albuquerque de Souza E Silva N. [Survival analysis after open vascular surgery and angioplasty in lower limbs vascularization in Rio de Janeiro, Brazil 2006-2013]. Rev Port Cir Cardiorac Vasc. 2015;22(3):167-74.
5. Eugenio AM, Klein CH, Albuquerque de Souza E Silva N. [Causes of death after revascularization of the lower limbs through surgery and angioplasty in the State of Rio de Janeiro, Brazil, between 2006 and 2011]. Rev Port Cir Cardiorac Vasc. 2016;23(1-2):63-71.

Organizadores

Altino Moraes- SBACVPR

Ana Therezinha Guillaumon – UNICAMP - SBACVSP

Angela Maria Eugenio – ICES/UFRJ / SBACVRJ

Arno von Ristow – PUC/RJ – SBACVRJ

Jose Maciel Reis – UFPA – SBACVPA

Luiz Essinger – FMSMRJ - SBACVRJ

Marcelo Burinham – Hospital Santa Marcelina SBACVSP

Marcos Manhanelli – PUC Sorocaba

Nelson De Luccia – USP – SBACVSP

Paulo Toscano – UFPA – SBACVPA

Tulio Pinho Navarro – UFMG – SBACVMG

Vandereley da Silva Paula - Faculdades do ABC – SBACVSP

Ziliane Caetano Lopes Martins- SBACVPR

Coordenação: Angela Maria Eugenio

Contato: Email: angeleugenio@angelaugenio.com.br

WhatsApp +55(21)993775492